INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS **FICHA DE IDENTIFICAÇÃO** **OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	**BARBALHA**	**BARBALHA**	**06**	**F60**	**08**
	UF	SÍTIO-.	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Cortadores do Pau da Bandeira de Santo Antônio		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Corte do Pau.		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ **VIGENTE / ÍNTEGRO**	☐ **MEMÓRIA**	☐ **RUÍNA**

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Ivonildo do Nascimento.		☒ **MASCULINO** ☐ **FEMININO**	A4 89
OCUPAÇÃO	Agricultor.	**DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO**	27/05/1974	
RELAÇÃO COM O BEM	☐ **MESTRE** ☐ **PRODUTOR** ☐ **PÚBLICO** ☐ **APRENDIZ** ☐ **VENDEDOR** ☒ **EXECUTANTE** ☐ **OUTRO** _____			

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	08

NOME	Milton do Nascimento.		☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 103
OCUPAÇÃO	Agricultor.	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	19/01/1971	
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE	

NOME	Severino do Nascimento.		☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 107
OCUPAÇÃO	Agricultor.	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	22/04/1972	
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE	

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.*

Consultar o Anexo 2.

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O trabalho de Corte do Pau da Bandeira, celebração onde ocorre a derrubada da árvore escolhida para mastro da bandeira de Santo Antônio, é feito por três irmãos, Ivonildo do Nascimento, Milton do Nascimento e Severino do Nascimento. O Corte antecede em quinze dias a abertura oficial da festa do padroeiro de Barbalha, quando se dá o Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira. O ofício é realizado na mata do Sitio Flores, localizado ao sopé da Chapada do Araripe, a cerca de 15 Km de distância do centro urbano barbalhense, sendo que ocorre sempre pela manhã de um domingo, o que favorece a participação dos habitantes do referido município e de pessoas de outras cidades da região do Cariri cearense. O evento congrega os barbalhenses e os visitantes em torno da árvore que se torna símbolo maior do culto ao santo de Pádua, ao mesmo tempo em que é um momento de insinuações brincalhonas em torno do poder matrimonial do “Pau do santo”, de forte consumo de cachaça e de forró pé-de-serra ao vivo ou de som mecanizado. Não há, portanto, uma separação entre o que é tido por sagrado ou profano.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	08

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Desde 1928, quando se deu a instituição oficial do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira enquanto celebração de abertura dos festejos de Santo Antônio em Barbalha, o corte da árvore/haste era feito na mata do Sitio São Joaquim, na época propriedade do Cel. João Teles de Quental, posteriormente herdada por seu filho, João Filgueiras Teles (Dr. Teles). Em 2003, este último faleceu e os familiares resolveram se desobrigarem da doação. A cobertura vegetal do São Joaquim já se encontrava muito desmatada. Desde 2004 o mastro é retirado do Sitio Flores, propriedade do sr. Benjamim Sampaio, localizado a cerca de 15 quilômetros do centro urbano de Barbalha.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O oficio de Corte do Pau tem como espaço a mata do Sitio Flores, propriedade do sr. Benjamim Sampaio, em Barbalha, localizado nas proximidades da Chapada do Araripe, próximo a um riacho [não identificado durante as entrevistas] A árvore deve ter altura considerável e ser de madeira de lei para que possa ser escolhida. O motivo destes quesitos liga-se ao desejo de oferecer a Sto. Antônio o maior mastro, ao mesmo tempo em que possa resistir às diversas quedas sucessivas, durante o Carregamento até a Praça da Matriz, onde será hasteado. O Sitio Flores sedia a celebração desde 2004. Até então o Sitio São Joaquim era o doador, contudo a morte de seu proprietário, João Filgueiras Teles, levou a necessidade de extrair o mastro em outro lugar.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Até o ano de 2003, o espaço era de responsabilidade da família Teles; com o falecimento de João Filgueira Teles, seus descendentes se desobrigaram da missão de ofertar o pau (há indícios também de que esse desvinculamento da doação está atrelado às possíveis intervenções do IBAMA, com o objetivo de controlar o desmatamento provocado pela retirada do pau). A partir de 2004, o corte passa a ser realizado no Sítio Flores, de responsabilidade de Benjamim Sampaio.

7. Tempo

7.1. PERIODICIDADE	O Corte do Pau da Bandeira deve anteceder em quinze dias a celebração de Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, que ocorre no último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho. Durante o período que separa a realização dos dois eventos, o tronco fica desidratando ao sol, em lugar denominado “Cama”, na beira de uma estrada de terra, no Sítio Malhada. Sua distância com relação ao centro urbano de Barbalha é de cerca de 5 Km. A desidratação deixa o mastro mais leve para o trabalho de Carregamento e Hasteamento.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	08

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	**2003**	**2004**	**2005**								
☒	☒	☒	☒								

8. BIOGRAFIA

Ivonildo do Nascimento é um dos responsáveis, ao lado da comissão organizadora da Festa de Sto. Antônio, por procurar a árvore que será mastro para a flâmula do padroeiro de Barbalha, além de ser um dos três homens que o cortam, derrubando também as árvores menores, cerca de 4 metros de altura por 20 cm de espessura, usadas na confecção das “Tesouras”, espécies de forquilhas utilizadas no trabalho de hasteamento do Pau da Bandeira. Juntamente com os irmãos Severino do Nascimento e Milton do Nascimento, o entrevistado é um dos donos das ferramentas (machado, foice, etc.) utilizadas no Corte. Narrou que quando criança, todos anos participava do Corte, observando tudo. Na adolescência, ele e um senhor de nome Assis, antigo cortador do Pau da Bandeira, procuravam e cortavam árvores na mata. Por volta de 2002, houve um desentendimento do senhor Assis com um dos cortadores que o auxiliava. Neste momento, os organizadores da Festa de Santo Antônio convidaram o entrevistado a participar efetivamente do Corte, pois acreditavam que era qualificado para tal cargo.

O entrevistado Milton do Nascimento informou que desde criança assistia ao Corte do Pau do Pau da Bandeira de Santo Antônio, prestando atenção ao trabalho dos cortadores. Ao longo do tempo foi adquirindo experiência no ofício, até se transformar em um dos cortadores do Pau da Bandeira, o que o enche de orgulho: “O trabalho do Corte do Pau é uma coisa que a gente acha bom e se sente muito importante, porque é o começo da Festa de Santo Antônio. Então, pra nós que “corta” o Pau tem aquela satisfação de “tá” ali cortando o Pau da Bandeira com todos os nossos amigos e mais gente, né? Então pra nós é uma coisa muito importante e que eu acho muito bom. Eu com os meus irmãos a gente faz é cortar o Pau”.

Severino do Nascimento, também acompanha o Corte do Pau desde a infância, e desde aproximadamente 2002 divide com seus irmãos o ofício de cortador da árvore simbolo do culto barbalhense a Sto. Antônio:” Nós cortamos o Pau porque nós somos três, e é, tipo organização, sabe? Muita vez a gente tem que cortar o Pau e ter cuidado com os que estão ali por perto [referência às pessoas que assistem ao evento}. Portanto, quando eu tô cortando os outros tão organizando e quando os outros tão cortando eu também tô organizando. Não tem problema. Nós “tamos” com quatro anos que nós “corta”. Agora, participação tá com mais ou menos 12 anos que a gente vem participando que não era a gente que cortava não. Mas o rapaz [referência a alguém da organizão da Festa de Sto. Antônio] achou por bem entregar pra nós. Então nós fiquemos [ficamos] cortando o Pau”.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	08

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O Corte do Pau da Bandeira é um dos bens culturais que integram a Festa de Sto. Antônio de Barbalha. O culto a Santo Antônio de Pádua na localidade remonta ao século XVIII, principalmente a partir de 1790, quando se deu a consagração e benção da capela dedicada ao mesmo na localidade. A obra teria sido empreendida por Francisco Magalhães Barreto de Sá, proprietário de uma fazenda de nome Barbalha, e tido tradicionalmente como o fundador do lugar. Desde 1928, sob a atuação do então pároco Pe. José Correia de Lima – inspirado na tradição popular de erguer um mastro com uma bandeira quando nas comemorações em torno dos santos padroeiros – a cidade de Barbalha abre os festejos do santo, com a celebração de carregamento e hasteamento de uma árvore de grande porte, que recebe a bandeira do padroeiro. O ato do hasteamento, muito popular no Brasil Colonial, lembra em parte os cultos agrários pagãos, durante o solstício de verão europeu, nas proximidades com as comemorações juninas. Na Europa as pessoas também dançavam em torno do "Mastro de Maio", festa que representava "um culto ao poder germinativo da terra" (CASCUDO, 1988: 481). Desta forma, a celebração de hasteamento do pau da bandeira, durante os festejos juninos e dias de santos padroeiros, lembraria "homenagens propiciatórias às forças vivas da fecundação das sementes" (idem, ibdem). O mastro deve ser o mais alto e resistente possível, para que a efígie do santo alcance as alturas e seja visto por todos, simbolizando assim o período de festa vivenciado. Em Barbalha, desde 1928, os troncos dedicados a Santo Antônio são retirados de sítios – primeiramente do Sítio São Joaquim (1928 – 2003), de propriedade da família Teles, e depois do Sítio Flores, (a partir de 2004) – localizados ao sopé da Chapada do Araripe, a cerca de 12 Km de distância do centro urbano barbalhense. O Corte antecede em quinze dias o domingo dedicado ao hasteamento. Essa diferença temporal é uma forma de fazer com que o tronco perca parte do seu líquido interior, ficando mais leve para o carregamento. A tarefa de cortar a árvore que se tornará o mastro da Bandeira de Santo Antônio é de responsabilidade dos irmãos Ivonildo do Nascimento, Milton do Nascimento e Severino do Nascimento.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Os entrevistados disseram desconhecer histórias associadas ao Corte do Pau da Bandeira.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1928.	Instituição da celebração de Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio, enquanto abertura oficial da festa do padroeiro de Barbalha. A mata do Sítio São Joaquim, de propriedade da família Teles, localizada à cerca de 8 Km do centro urbano de Barbalha, passa a doar as árvores para a celebração, sendo assim o local específico do Corte do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha.
Por volta de 2002.	Os entrevistados Ivonildo do Nascimento, Milton do Nascimento e Severino do Nascimento assumiram o ofício de cortadores do Pau da Bandeira.
2003.	Por volta de 2003, o chefe da família doadora, "Doutor Teles", faleceu e os familiares resolveram desobrigar a mata do Sitio São Joaquim da doação. Parece que o sitio estava bastante desmatado.
2004.	Desde 2004, o mastro da bandeira e os troncos das Tesouras são retirados do Sitio Flores, propriedade do Sr. Benjamim Sampaio, localizado a cerca de 12 quilômetros do centro urbano de Barbalha. Segundo Raimundo Francelino da Silva o IBAMA foi consultado e aprovou o corte no atual sítio doador.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

O campo 10.1 não se aplica ao Bem Inventariado.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	08

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Escolha da árvore.	A escolha da árvore que será mastro da Bandeira de Santo Antônio é feita no Sitio Flores, pela comissão organizadora, cerca de 10 pessoas, chefiada pelo Capitão do Pau, Raimundo Francelino da Silva (Luciano Francelino). Sobre essa seleção temos as palavras do entrevistado Severino do Nascimento: "O Capitão vem pra gente e vamos olhar lá. Queremos saber onde é o Pau, pra quando a gente for, a gente já ir diretamente [referência ao local exato onde a árvore se encontra], para não tá se batendo. Então, a gente vai lá com eles lá [referência a comissão]. Aí escolhe o Pau. Eles é quem escolhe (...) Então já fica tudo certo. Aí no dia que a gente vai [referência ao dia do Corte], a gente vai diretamente. O Pau tem que ter uma aspa muito boa, que sempre os carregadores preferem um que tenha aspa, que não faça muita curva. O que seja mais reto pra não ter problema. É de 15 a 8 dias antes do corte que a gente vai lá pra escolher o Pau. A escolha mesmo é feita pelo chefe da Cabeça do Pau [referência aos carregadores mais experientes, que se posicionam na arte mais grossa do tronco, no dia do Carregamento e Hasteamento]."
Encontro com a carreata de Barbalha que parte para o local do Corte.	Pela manhã do domingo dedicado ao Corte, cerca de uma quinzena antes da celebração de Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, os carregadores e os barbalhenses e visitantes em geral, se reúnem no Mercado Municipal de Barbalha, de onde saem em carreata, aberta por um carro de som contratado pela Prefeitura Municipal, até o Sitio Flores. Ao chegarem no Sitio Malhada, a carreata pega os caregadores e se dirige enfim ao local onde a árvore será derrubada.
Entrada na mata.	Não há estradas para veicúlos que levem até o local exato do corte, o que faz com que as pessoas peguem uma trilha na mata do Sitio Flores e caminhem por cerca de 1,5 Km. É o momento de ir ao encontro da árvore escolhida para ser o Pau da Bandeira de Santo Antonio.
Corte.	Sem a autorização do Capitão do Pau da Bandeira não é possível iniciar os trabalhos. Uma vez o Capitão autorizando e dando uma primeira machadada simbólica, os cortadores do Pau da Bandeira dão início ao corte, após as orações e os ritos iniciais para o respectivo momento. Os cortadores e carregadores rezam um Pai Nosso e uma Ave Maria, com as mãos postas no caule da árvore escolhida, pedindo assim a benção de Sto. Antônio para que o Corte ocorra bem.
Desgalhe e decascar da árvore.	Após a queda, o tronco da árvore escolhida para ser o Pau da Bandeira, tem seus galhos e casca retirados. Com suas foices e machados os cortadores realizam tal atividade.
Corte das Tesouras.	Os cortadores retiram da mata troncos vegetais, com cerca de 4 m de altura por 20 cm de espessura, para serem usados como "Tesouras", forquilhas que auxiliam o trabalho de hasteamento.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Ivonildo do Nascimento.	Um dos responsáveis pelo Corte do Pau da Bandeira de Sto. Antônio.
Milton do Nascimento.	Um dos responsáveis pelo Corte do Pau da Bandeira de Sto. Antônio.
Severino do Nascimento.	Um dos responsáveis pelo Corte do Pau da Bandeira de Sto. Antônio.
Raimundo Francelino da Silva (Luciano Francelino).	O atual "Capitão do Pau da Bandeira", pessoa responsável pela organização e chefia do Corte, Carregamento e Hasteamento da Festa de Sto. Antônio de Barbalha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	08

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Cachê.
QUEM PROVÊ	O Capitão do Pau da Bandeira, por meio de verbas ligadas à Secretaria de Cultura de Barbalha.
FUNÇÃO	Pagamento para os cortadores do Pau da Bandeira, espécie de retribuição pelos serviços prestados à Festa de Santo Antonio de Barbalha.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Aroeira (*Schinus terebinthifolius)*, Pau D'arco (*Tabebuia roseo-alba*), Pau Branco (*Auxemma oncocalyx*), Pau Ferro (*Caesalpinia ferrea*), Braúna (*Melanoxylon brauna*), Angico (*Anadenanthera macrocarpa B*enth), Jatobá (*Hymenaea courbaril***).**
QUEM PROVÊ	Benjamim Sampaio, proprietário do Sítio Flores, localizado ao sopé da Chapada do Araripe.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A equipe que coordena o Pau da Bandeira, chefiada pelo "Capitão do Pau", Luciano Francelino, escolhe a árvore que será cortada tendo em vista o tamanho, qualidade e a resistência da mesma. Essa procura leva em conta o fato de que, na celebração de carregamento, o mastro será jogado ao chão diversas vezes, correndo o risco de quebrar durante o percurso até o centro urbano barbalhense. Além disso, árvore deve ser o mais retilínia possível.
DISPONIBILIDADE	As espécies citadas fazem parte da cobertura vegetal que caracteriza a Chapada do Araripe. O IBAMA tem acompanhado a Festa de Barbalha nos últimos anos, a fim de evitar o desmatamento excessivo.
DESCRIÇÃO	Machado.
QUEM PROVÊ	Cortadores do Pau da Bandeira (Ivonildo do Nascimento, Milton do Nascimento e Severino do Nascimento) ou Comissão Organizadora.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Ferramenta usada para derrubar a árvore.
DISPONIBILIDADE	Não foi informado.
DESCRIÇÃO	Foice e enxada.
QUEM PROVÊ	Cortadores do Pau da Bandeira (Ivonildo do Nascimento, Milton do Nascimento e Severino do Nascimento) ou Comissão Organizadora.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usadas para retirar raízes, tocos secos, abrindoo passagem para o local do corte e para o trabalho de arraste do Pau.
DISPONIBILIDADE	Não foi informado.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Baião de Dois./ comida típica na região do Cariri, feita a base de arroz e feijão cozidos juntos.
QUEM PROVÊ	É fornecido pela Secretaria de Ação Social de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Alimentar as pessoas envolvidas com a celebração de Corte do Pau do Bandeira.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	08

DESCRIÇÃO	Cuscuz com frango / comida típica na região do Cariri, feita a base de farinha de milho e frango cozido.
QUEM PROVÊ	É fornecido pela Secretaria de Ação Social de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Alimentar as pessoas envolvidas com a celebração de Corte do Pau do Bandeira.
DESCRIÇÃO	Cachaça / aguardente de cana.
QUEM PROVÊ	A bebida é conseguida a partir da atuação do Capitão do Pau junto às empresas “Ypioca” e “Kariri com K”, patrocinadoras do evento.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A cachaça está presente nos principais momentos da Festa de Sto. Antônio (Corte, Carregamento e Hasteamento), ampliando a euforia dos participantes.

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

Segundo os entrevistados, não há objetos ou intrumentos rituais ligados ao Corte do Pau da Bandeira.

10.8. TRAJES E ADEREÇOS

Segundo os entrevistados, não há trajes ou adereços específicos para o Corte do Pau da Bandeira.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Forró pé-de-serra / forró ao vivo, tocado pela sanfona, triângulo e zabumba.
QUEM EXECUTA	Safoneiros contratados pela comissão organizadora ou pela SECULT de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Anima as pessoas que participam ou assistem a celebração de Corte do Pau da Bandeira.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Pai Nosso e Ave Maria.
QUEM PROVÊ	Cortadores e carregadores.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Antes da primeira machadada na árvore os carregadores e cortadores põem as mãos no tronco e rezam juntos. Funciona com um pedido de benção a Deus e a Sto. Antônio para que tudo na celebração ocorra bem.
DESCRIÇÃO	Música “Festa de Santo Antônio”: A festa de Santo Antônio / Em Barbalha é de primeira / A cidade toda corre / (É um fuzuê medonho) / Pra ver o pau da bandeira / Olha quanta alegria / Que Beleza / A multidão faz fileira / Hoje é o dia / Vamos buscar o pau da bandeira / Homem, menino e mulher / Todo mundo vai a pé / A cachaça na carroça / Só não bebe quem não quer / Só se ouve o comentário / Lá na Igreja do Rosário / Que a moça pa ser feliz / Reza assim lá na Matriz: Meu Santo Antônio, casamenteiro / Meu padroeiro, esperei o ano inteiro.
QUEM PROVÊ	Interpretada por Luiz Gonzaga e composta por Alcymar Monteiro e João Paulo Jr.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	08

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	É uma espécie de hino da festa dedicada a Santo Antônio de Barbalha.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Sanfona / instrumento musical de foles.
QUEM PROVÊ	Safoneiros contratados pela comissão organizadora ou pela SECULT de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar o forró pé-de-serra que anima os que assistem ao Corte do Pau da Bandeira.
DESCRIÇÃO	Triângulo / Instrumento musical de metal em formato triangular.
QUEM PROVÊ	Tocadores contratados pela comissão organizadora ou pela SECULT de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar o forró pé-de-serra que anima os que assistem ao Corte do Pau da Bandeira.
DESCRIÇÃO	Pandeiro / instrumento de percussão.
QUEM PROVÊ	Tocadores contratados pela comissão organizadora ou pela SECULT de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Animar os que assistem ao Corte do Pau da Bandeira.
DESCRIÇÃO	Viola / instrumento de cordas.
QUEM PROVÊ	Tocadores contratados pela comissão organizadora ou pela SECULT de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Animar aos que assistem ao Corte do Pau da Bandeira.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	**ATIVIDADE**
Carregadores.	Geralmente, o local do Corte é um ambiente de mata fechada e topografia íngreme, o que impede o uso imediato de um trator. Dessa forma, após a retirada parte das galhas pelos Cortadores, os Carregadores arrastam manualmente o pau até um riacho que fica próximo.
Secretaria de Ação Social.	Os Cortadores e Carregdores se alimentam da comida preparada pela Secretaria de Ação Social de Barbalha.
Trator.	O tronco é puxado por um trator, que o leva até o local denominado “cama”, onde fica por volta de 15 dias, até o dia de seu carregamento e hasteamento. Essa diferença temporal unciona como uma forma de fazer com que o tronco perca parte do seu líquido interior, ficando mais leve para o carregamento. A cama fica na beira de uma estrada de terra, no Sítio Malhada, e sua distância com relação ao centro urbano de Barbalha é de cerca de 5 Km.
Os Cortadores.	As ferramentas que foram utilizadas no Corte são embaladas e colocadas em um carro, para serem levadas até as casas dos entrevistados.
Funcionários da Limpeza Pública	Coleta do lixo deixado no Sitio Flores.
Os Cortadores.	Um dia após o Corte, os três companheiros vão até a “Cama”, local no qual se encontra o pau da bandeira, para retirar as galhas e casca que restaram.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	08

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO	VENDE ☐ TROCA ☐ OUTRO ☒	ESPECIFICAR: O OFÍCIO INVENTARIADO LIGA-SE A CEEBRAÇÃO DE CORTE DO PAU DA BANDEIRA DE STO. ANTÔNIO DE BARBALHA.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒ NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☒
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não há associações ligadas ao oifício inventariado.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar as celebrações do Anexo 3.
Corte do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar as celebrações do Anexo 3.
Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar as celebrações do Anexo 3.
Tesouras.	Consultar os ofícios do Anexo 3.
Comida dos Carregadores.	Consultar os ofícios do Anexo 3.
Sítio São Joaquim.	Consultar os lugares do Anexo 3.
Sítio Flores.	Consultar os lugares do Anexo 3.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar material anexo a esta ficha

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

CASCUDO, Câmara**. Dicionário do Folclore Brasileiro.** 6ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F60	08

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Consultar Anexo 2

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Consultar Anexo 2

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não se faz necessário maior aprofundamento, tendo em vista que as informações expostas na ficha já dão a idéia do funcionamento do oficio, anexo à Festa de Santo Antônio de Barbalha.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não foram mencionados.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q60 – Corte do Pau da Bandeira de Sto. Antônio; entrevista com Ivonildo do Nascimento – A4 nº 89. Q20 – Corte do Pau da Bandeira de Sto. Antônio; entrevista com Milton do Nascimento – A4 nº 103. Q20 – Corte do Pau da Bandeira de Sto. Antônio; entrevista com Severino do Nascimento – A4 nº 107	
PESQUISADOR(ES)	Aureliano de Sousa Gondim, Jucieldo Ferreira Alexandre e Simone Pereira da Silva.	
SUPERVISOR	**Olga Paiva.**	
REDATOR	Jucieldo Ferreira Alexandre.	DATA 2007
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.	